

[EIS ENTÃO...]Ayana Moreira Dias¹

eis então... a metáfora pobre:
como imãs as mãos, o troço e o fundo branco - velhos inimigos.
um mais os outros talvez menos.
a troça e tudo mais concorrem.
não sei, não sou nem eu nem ninguém.
várias
andam
surgem
vem
e
vão
num roxo algo, violeta e amores!
são poemas ou fatias de um todo que não se completa.
é embaçada a escolha de não saber,
se não o quê,
o por quê
de exigências rudes na violência do ato de simplesmente ser.
dia a a a
a
a-dia

¹ Mestranda em Literatura Brasileira pela Universidade Federal Fluminense.